



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

**O papel dos estágios curriculares para a formação inicial de professores de química**

**Mateus Gonçalves dos Santos Pinho<sup>1</sup>; Assicleide da Silva Brito<sup>2</sup>**

1. Bolsista – MCNPq, Licenciatura em química, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[mateus8pinho@gmail.com](mailto:mateus8pinho@gmail.com)

2. Orientadora, Departamento de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

[assicleidebrito@gmail.com](mailto:assicleidebrito@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** saberes docentes; experiência; estágio supervisionado.

## **INTRODUÇÃO**

A formação e atualização profissional dos professores são aspectos fundamentais a serem discutidos nas escolas e nas universidades. A relação teórico-prática deve ser enfatizada nos cursos de formação de professores desde o início da graduação para que as concepções e experiências sobre a docência possam ir sendo compreendidas em sua complexidade. Segundo Almeida (1994), o currículo formativo põe o estágio para que esse seja o momento que o graduando tenha o contato com a realidade e escolar, que se possa refletir sobre a formação adquirida na faculdade. Mas, além dos estágios é fundamental que os acadêmicos possam experienciar a docência em vários espaços ao longo do curso. Tardif (2002) afirma que os primeiros anos da vida profissional são determinantes para a decisão de permanência ou desistência da profissão docente. Com base nessas reflexões este plano de trabalho tem como título “O papel dos estágios curriculares para a formação inicial de professores de química” que tem como objetivo identificar as propostas desenvolvidas nas aulas de química ao longo dos estágios supervisionados do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e, por meio disso, identificar os seus benefícios, avanços, desafios e dificuldades, além de refletir a função do saber experiencial e a importância da formação dos saberes docentes. Este projeto é fruto do projeto de pesquisa “O processo de construção da identidade docente no Curso de Licenciatura em Química” (Resolução CONSEPE 085/2020). As discussões abordadas neste plano de trabalhos envolveram: Analisar os avanços e desafios enfrentados pelos estagiários durante suas regências de classe nas escolas campo; refletir sobre as percepções desses estagiários em relação ao estágio, ao ensino de química e à escola, a partir de suas vivências.

## **METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa (LUDKE; ANDRÉ, 2013), com o objetivo de identificar, a partir das descrições pessoais dos participantes, suas

perspectivas e concepções sobre o processo de identificação profissional docente, obtidas por meio do contato direto entre o pesquisador e os sujeitos investigados. Para esse estudo foi aplicado um questionário com os graduandos que participaram dos estágios supervisionado, para coletar dados sobre as suas experiências e sua análise. O questionário foi realizado por meio da plataforma *Google Forms* no período de 2023.2 para 10 graduandos do curso de Licenciatura em Química da UEFS. A análise dos dados foi realizada em três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação de acordo com Bardin (2016). Assim, foi possível descrever as características dos estágios supervisionados e apontar os seus efeitos na formação docente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sobre a questão “Nas vivências dos Estágios supervisionados conte como foi sua experiência com a escola, equipe diretiva, professores e estudantes?” foi possível identificar a importância das relações dos estagiários vinculadas aos 3 personagens principais dessas relações (Professores, alunos e equipe diretiva). Entendeu-se que o período de estágio supervisionado fornece ao graduando uma experiência antecipada da sua experiência profissional, pois o contato dele com a escola, os professores regentes, os alunos e as outras figuras que pertencem ao universo escola permite compartilhar suas experiências pregressas e formar novas experiências para com aquele graduando. Na classe “Relação positiva” obteve-se 51 inferências enquanto a classe “Relação negativa” 12 inferências, esse fato apresenta que durante o período de estágio os estudantes acumularam mais experiências positivas do que negativas, ademais também foi indicado que o maior personagem para a construção de experiências positivas foram os “Professores”, já para as experiências negativas foi com a “Equipe diretiva”. Os acadêmicos expressaram pouco ou quase inexistente o contato com a direção e coordenação da escola. Sobre a questão “Nas experiências dos estágios supervisionados, quais as conquistas vivenciadas por você?” foi possível observar que a “Relação professor-aluno” (05 inferências) do eixo “Conquistas pessoais” apresentou maior inferência, nela os estagiários destacam a boa relação com os demais personagens da instituição escola, sobre tudo os alunos. Esse fato foi ratificado por outro resultado cujo possuiu 4 inferências “Relacionamento interpessoal” do eixo “Conquistas pessoais” indicando novamente a importância da identificação e reconhecimento dos outros para a própria identificação como professor. Além disso, o outro eixo “Conquistas profissionais” indica que as principais conquistas dos estagiários estão relacionadas à segurança de aplicar o conhecimento ou metodologia em sala de aula e a capacidade de planejar a aula, produção de um plano de aula com metodologia estruturada. Sobre a questão “Nas experiências dos estágios supervisionados quais os desafios vivenciados por você?” foi observado que para os estagiários as experiências mais desafiadoras estavam no eixo “Estudantes” na categoria “(In)Disciplina” com 4 inferências, cuja está relacionada a desobediência e resistência dos estudantes em sala de aula, evidenciando que a maioria dos estagiários possui dificuldades em ter domínio da sala de aula enquanto estão na figura do professor. Para reforçar essa evidência também foi apresentada a “Indiferença/desinteresse” com 2 inferências, a qual estava relacionada a falta de atenção e engajamento dos estudantes em sala de aula. Ademais foram

apresentadas dificuldades estruturais e pessoais das quais são determinadas para a profissão docente, da qual é importante salientar: a equipe diretiva, currículo e novo ensino médio, gerenciamento de tempo e medo/insegurança. Sobre a questão “Que conhecimentos foram adquiridos ao longo das experiências nos estágios supervisionados? (conhecimentos específicos, pedagógicos e outros)” foi possível evidenciar que os conhecimentos acumulados a partir das experiências são: pedagógicos, específicos, gestão, educacional, comunicacionais, tecnologias educacionais, reflexão pessoais e formação continuada. Para Nóvoa (2019) a formação dos professores é um processo depende de diversos fatores e instituições para que os conhecimentos formados pelos professores sejam completos e eticamente corretos para o exercício da sua profissão. Segundo Tardif (2002) esses conhecimentos adquiridos pela experiência construirá uma práxis profissional que será levada pelo indivíduo durante toda a sua vida.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio do estudo foi possível conhecer as visões dos estagiários sobre suas experiências ao longo do curso e verificar quais elementos foram essenciais para a sua relação com a profissão. Os primeiros anos de prática docente em sala de aula são de extrema importância para a formação profissional do indivíduo, será onde o docente irá aplicar a teoria aprendida em sala de aula e por sua prática em ação, durante esse processo é construído um novo modo de “saber-ser” professor produzida pelas práxis individuais de cada docente. Esses primeiros anos da prática profissional são determinantes para a decisão do saber-ser docente de um professor e da permanência do professor na vida docente. O estágio tem a função de ser um espaço teórico-prático e de reflexão das experiências dos primeiros anos de formação profissional durante a graduação, permitindo que o futuro professor aplique os seus conhecimentos em sala de aula por meio da observação (estágio 1º) e por meio da prática (estágio 2º e 3º). Assim, é formada uma experiência individual, compartilhada entre os outros colegas do processo de formação e compartilhada entre os professores já graduados e com uma vida profissional mais avançada. É formado um conhecimento plural e socialmente construído, o saber docente, que será utilizado pelos graduandos como norteador para a sua prática profissional individual, por isso o processo de estágio obrigatório deve ser defendido e ampliado para uma melhor formação dos graduandos do curso de licenciatura.

### **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, J. D. Estágio Supervisionado em prática de Ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular? Revista ANDE, São Paulo: Cortez, ano 13, nº 20, p. 39-42, 1994

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições, 2015.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013. 112 p.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. Educação & Realidade, v. 44, n. 3, 2019.